

Tolerância do feijão-caupi a herbicidas aplicados em pós-emergência

Lucas Cesar Martins¹, Aroldo Ferreira Lopes Machado², Fernando Ramos de Souza³, Gepatrik Rodrigues Lima⁴, Adeilson Silva Sousa⁵, Renata Rodrigues dos Santos⁶, Juliana Aparecida de Souza Santos⁷

Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro¹, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro²,
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro³, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro⁴,
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro⁵, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro⁶,
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro⁷

O cultivo do feijão-caupi (*Vigna unguiculata* (L.) Walp) em grandes áreas necessita da adoção de um programa de manejo de plantas daninhas em que o uso de herbicidas é um dos componentes-chave. Objetivou-se nesse trabalho avaliar a tolerância do feijão-caupi BRS Guariba a herbicidas aplicados em pós-emergência. O experimento foi conduzido a campo de outubro de 2015 a janeiro de 2016, na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. Utilizou-se delineamento experimental em blocos casualizados. As parcelas consistiram de 5 linhas de plantio espaçadas 0,5 m entre si, a área útil compreendeu as 3 linhas centrais. Os tratamentos com quatro repetições cada, consistiram dos herbicidas Bentazon (720 g.ha⁻¹), Fluazifop-p-butyl (187,5 g.ha⁻¹), Fomesafen (250 g.ha⁻¹), mistura entre Fluazifop-p-butyl e Fomesafen (187,5 g.ha⁻¹ + 250 g.ha⁻¹) e controle sem aplicação de herbicidas. A aplicação foi realizada no estádio vegetativo V3. As avaliações de fitointoxicação foram realizadas aos 10, 21 e 28 dias após a aplicação (DAA). Para isso, notas foram atribuídas que variavam entre 0 e 100%, onde 0% corresponde à ausência de sintomas visíveis e 100% à morte das plantas. O Fomesafen e a mistura Fomesafen + Fluazifop-p-butyl causaram maior fitotoxidez em todas as avaliações. Para as avaliações aos 10 e 21 DAA, a fitointoxicação nesses tratamentos foi considerada alta com valores de 80,00; 58,75 e 85,00; 56,25 para fomesafen e mistura de herbicidas, respectivamente. Aos 28 DAA a fitotoxicidade foi considerada moderada com valores médios de 45,00 e 41,25 para fomesafen e mistura de herbicidas, respectivamente. A ocorrência da alta fitotoxidez na mistura entre Fluazifop-p-butyl e Fomesafen se deve à presença do fomesafen, uma vez que, o Fluazifop-p-butyl causou fitointoxicação leve nas plantas de feijão-caupi, e não diferiram das testemunhas. Diante dos resultados obtidos conclui-se que, o feijão-caupi em estádio V3 não é tolerante ao Fomesafen e a mistura Fluazifop-p-butyl + Fomesafen.

Palavras-chave: Controle químico, Mecanismo de ação, Seletividade de herbicidas.